

## SINERGISMO DEFINOLOGIA-EXEMPOLOGIA (VERBETOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *sinergismo Definologia-Exemplologia* é a relação indissociável entre duas seções da chapa verbetográfica, estabelecendo vínculo conformático entre a definição do tema intitulado a entrada neoenciclopédica e os preenchimentos exemplificativos estruturados em contraponto, potencializando a compreensão e o aprofundamento cognitivo da consciência pesquisadora, homem ou mulher, acerca do assunto abordado.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *definição* deriva do idioma Latim, *definitio*, “ação de definir limite ou fim”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *exemplo* provém do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado; modelo”. Surgiu no Século XIV.

**Sinonimologia:** 1. Conjugação maxiesclarecedora Definologia-Exemplologia. 2. Amálgama hiperelucidador Definologia-Exemplologia.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *sinergismo Definologia-Exemplologia*, *sinergismo circunscritivo Definologia-Exemplologia* e *sinergismo extrapolativo Definologia-Exemplologia* são neologismos técnicos da Verbetografia.

**Antonimologia:** 1. *Interação Definologia-Argumentologia*. 2. Definição por exemplos.

**Estrangeirismologia:** a justaposição *definiendum-definiens* enquanto *modus faciendi* específico da seção Definologia.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maxiprecisão tarística.

**Megapensenologia.** Eis 3 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Definir é delimitar. Bons exemplos inspiram. Exemplos aclaram nuances.*

**Coloquiologia:** os aspectos mais sutis da definição *saltando aos olhos* do leitor a partir dos exemplos; a interrelação concisa entre as duas seções evitando *chover no molhado*.

**Ortopensatologia:** – “**Indefinição.** A indefinição predomina no universo da **Mateologia**”.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopense pessoal da consistência argumentativa; os definopenses; a definopensenidade; a eliminação dos tautopenses; a profilaxia da tautopensenidade; a descontinuação de criptopenses; a extirpação da criptopensenidade; a ineficácia dos circumpenses; a circumpensenidade improdutiva; os cognopenses; a cognopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os taristicopenses; a taristicopensenidade; os hiperpenses; a hiperpensenidade; a retilinearidade autopensênica na clareza expositiva dos temas; o *Curso Intermisso* (CI) fixador da autopensenidade tarística.

**Fatologia:** a ponte temática entre as divisões Conformática e Argumentologia nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a Exemplologia enquanto primeira argumentação acerca do tema, estendendo a Definologia; a precisão conceitual; o título verbetográfico aclarado taristicamente sem lugar a dúvidas; a apreensão intelectual do neoconstructo; a autonomia da definição, compreensível em si mesma; a escolha dos desmembramentos optativos da definição declinados em exemplos contrastantes; o requisito de regularidade nos itens da Exemplologia; a desnecessidade de duplicar partes da Definologia na Exemplologia; a repetição de cognatos de palavras do título evitada em ambas as seções; a leitura recorrente do *Manual de Verbetografia*,

imprescindível ao aprofundamento da compreensão conformática; a releitura inspiradora dos tratados conscienciológicos; os 100 tipos de definição explicitados no tratado *Homo sapiens reurbanisatus*; a cientificidade na linguagem denotativa; a imprescindibilidade do aprimoramento dos dicionários cerebrais para construir definições precisas e exemplos esclarecedores.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as inspirações temáticas extrafísicas verbetogênicas; o autoparapsiquismo mentalsomático permeando as melhores escolhas na redação verbetográfica.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo Definologia-Exemplologia*; o *sinergismo rigor definológico-clareza exemplificativa*; o *sinergismo conteúdo-forma*.

**Principiologia:** o *princípio da palavra certa no local certo da frase certa*; o *princípio do descarte do imprestável* aplicado aos excessos textuais; o *princípio de não contradição*; o *princípio de a leitura crítica ser pré-requisito para a escrita tarística*.

**Codigiologia:** o *código linguístico*; o *código pessoal de sublinhamento*.

**Teoriologia:** a *teoria e prática da redação conscienciológica*; a *teoria da densidade informacional*.

**Tecnologia:** as *técnicas verbetográficas*; o uso da *técnica da circularidade* ao retomar o título do verbete em pelo menos 3 seções distintas ao longo do texto; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da pesquisa em diversos dicionários* na construção da Definologia.

**Voluntariologia:** o *voluntariado na Associação Internacional de Encicpediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*.

**Laboratoriologia:** a escrita diária enquanto *laboratório conscienciológico automentalsomático*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*.

**Efeitologia:** o *efeito potencializante do entrosamento entre definição clara e exemplos elucidativos sobre a cognição do leitor*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses derivadas do esmero na pesquisa léxica*.

**Ciclogia:** o *ciclo definir-exemplificar-analisar*.

**Enumerologia:** o rigor conceitual (*evitação da imprecisão*); o enxugamento justo (*evitação da duplicidade*); a transparência exotérica (*evitação do obscurantismo*); a expansão sinonímica (*evitação da circularidade*); a validação paracientífica (*evitação do achismo*); a contextualização delimitadora (*evitação da mateologice*); a censura cosmoética (*evitação da heterexposição*).

**Binomiologia:** o *binômio definição-desambiguação*; o *binômio proposição-contextualização*; o *binômio matiz-manifestação*.

**Interaciologia:** a *interação termo genérico-termo diferenciador* estruturando o *definiens* das definições verbetográficas; a *interação coerente entre os itens da Exemplologia*.

**Crescendologia:** o *crescendo olhar do leitor-olhar do revisor* na apreciação verbetográfica.

**Trinomiologia:** o *trinômio ângulo-parângulo-cosmovisão*.

**Polinomiologia:** o *polinômio definição-exemplo-sinônimo-antônimo*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo ampliação dispersiva / redução mutiladora*; o *antagonismo geral / particular*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de o menos poder ser mais*; o *paradoxo de alguns temas abrangentes poderem ser definidos em poucas palavras*; o *paradoxo da ampla liberdade de expressão potencializada pelo confor estrito da chapa verbetográfica*.

**Politicologia:** a *argumentocracia*.

**Legislogia:** a *lei do maior esforço* aplicada à clareza do conteúdo verbetográfico.

**Filiologia:** a *lexicofilia*; a *estilofilia*; a *tecnofilia*.

**Fobiologia:** a *leiturofobia*; a *epistemofobia*.

**Sindromologia:** a *evitação da síndrome de Amiel*.

**Maniologia:** a mania de banalização; a mania de simplificação; a mania de personalização; a mania de tomar a casuística por definição.

**Mitologia:** o *mito do texto irretocável*.

**Holotecologia:** a *argumentoteca*; a *comunicoteca*; a *definoteca*; a *grafopensenoteca*; a *pedagogoteca*; a *intelectoteca*; a *cognoteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Verbetografologia*; a *Definologia*; a *Exemplologia*; a *Contrapon-tologia*; a *Exaustivologia*; a *Lexicologia*; a *Logicologia*; a *Analiticologia*; a *Conscienciografologia*; a *Gesconologia*; a *Neoenciclopediologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a equipe de revisores da ENCYCLOSSAPIENS.

**Masculinologia:** o leitor de verbetes; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *neoenciclopedista*; o *lexicólogo*; o *titulólogo*; o *orismólogo*.

**Femininologia:** a leitora de verbetes; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *neoenciclopedista*; a *lexicóloga*; a *titulóloga*; a *orismóloga*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens definologus*; o *Homo sapiens exemplologus*; o *Homo sapiens exactor*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens encyclomaticus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *sinergismo circunscritivo Definologia-Exemplologia* = a potencialização do sentido do título *verbetográfico* mediante desmembramentos contíguos e previsíveis a partir da definição; *sinergismo extrapolativo Definologia-Exemplologia* = a potencialização do sentido do título *verbetográfico* mediante desmembramentos inovadores mas sempre atinentes à definição.

**Culturologia:** a *cultura da logicidade*; a *cultura da cientificidade*.

**Coerenciologia.** Os preenchimentos dos itens da *Exemplologia* devem estar em compatibilidade com o conteúdo (*definiens*) fixado na *Definologia*, não cabendo ampliações ou introdução de elementos contraditórios. Se, na definição, restringe-se o título à *conscin*, não condiz, nos exemplos, ampliá-lo à *consciex*.

**Tipologia.** Consoante a *Contrapontologia*, os itens integrantes da *Exemplologia* constroem-se por agregação de elementos ao título, produzindo as nuances significativas e esclarecedoras em complementação ao conteúdo da *Definologia*. Eis, na ordem lógica, 3 tipos usuais de estruturas:

A. **Agregação morfológica:** o acréscimo de prefixos, sufixos ou elementos de composição justapostos a algum termo do título.

1. **Antipodal:** o contraste por máxima incongruência. *Exemplos:* agente de sustentação *patopensênica* × agente de sustentação *ortopensênica* (verbe Agente de Sustentação Pensênica).

2. **Gradual:** o contraste por incremento gradativo. *Exemplos:* *mini*exercitação neuronal × *maxi*exercitação neuronal × *mega*exercitação neuronal (verbe Exercitação Neuronal).

B. **Agregação qualificativa:** o acréscimo de expressões autônomas ao título.

1. **Anteposição:** a expressão em posição anterior ao título. *Exemplo:* *efeito imediato* do Julgamento de Nuremberg × *efeito mediato* do Julgamento de Nuremberg (verbete Julgamento de Nuremberg).

2. **Interposição:** a expressão em posição intermediária, comum em títulos sublinháveis e evitações de ambiguidades. *Exemplo:* *binômio básico neomundividência–orientação existencial* × *binômio básico neomundividência–orientação existencial* (verbete *Binômio Neomundividência–Orientação Existencial*).

3. **Posposição:** a expressão em posição posterior ao título. *Exemplo:* amor doador *básico* × amor doador *evoluído* (verbete Amor Doador).

C. **Agregação híbrida:** o uso simultâneo das agregações morfológica e qualificativa. *Exemplo:* *minicompreensão da lei de causa e efeito* × *megacompreensão da lei de causa e efeito* (Verbete *Lei de Causa e Efeito*).

**Cardinalidade.** Sob a ótica da *Enumerologia*, eis, em ordem crescente de quantidade de elementos contrastantes, 3 categorias de contrapontos usuais na construção de itens da Exemplologia:

1. **Duplo:** *básico* × *avançado*; *mínimo* × *máximo*; *ordinária* × *extraordinária*.
2. **Triplo:** *mini* × *maxi* × *mega*; *aquisitivo* × *executivo* × *distributivo*.
3. **Quádruplo:** *egocármico* × *duplocármico* × *grupocármico* × *policármico*.

**Princípios.** Atinente à *Taristicologia*, visando à proposição de definições e exemplos mais integrados, vale refletir acerca de 7 diretrizes, notadamente paradoxais, categorizadas em especialidades conscienciológicas, na ordem alfabética:

1. **Aproximaciologia:** *nem toda* minúcia *é* esclarecedora.
2. **Autocritiologia:** *nem toda* casuística *é* exemplo.
3. **Heuristiciologia:** *nem toda* elucubração *é* verossímil.
4. **Holomaturlogia:** *nem toda* experimentação *é* compartilhável.
5. **Parapedagogiologia:** *nem toda* erudição *é* didática.
6. **Prospectivologia:** *nem toda* perspectiva *é* generalizável.
7. **Refutaciologia:** *nem toda* argumentação *é* definitiva.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo Definologia-Exemplologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adjetivação tarística:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Antiprolixidade:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Automaturescência verbetográfica:** Autodesempenhologia; Homeostático.
04. **Chapa verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
05. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Definologia:** Parassemiologia; Neutro.
07. **Designação:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Equação conscienciográfica:** Taristicologia; Homeostático.
09. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
10. **Hipostasia:** Hermeneuticologia; Nosográfico.
11. **Inspiração verbetogênica:** Heuristiciologia; Homeostático.
12. **Linguagem denotativa:** Comunicologia; Neutro.
13. **Tema verbetável:** Tematologia; Homeostático.

14. **Tese verbetográfica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Textualidade verbetográfica:** Conformatologia; Neutro.

## **O APROFUNDAMENTO NO SINERGISMO DEFINOLOGIA- -EXEMPLOLOGIA REVELA AO ESCRIBA NEOSSIBILIDA- DES DE AMPLIAÇÃO DO IMPACTO TARÍSTICO DO VER- BETE AO INTERCONECTAR ESSÊNCIA E MANIFESTAÇÕES.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, verbetógrafo(a) da *Enciclopédia da Conscienciologia*, percebe a conjugação nem sempre óbvia entre seções da chapa verbetográfica? Atenta para a escolha de exemplos verdadeiramente enriquecedores da definição?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Nader, Rosa;** Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 63 a 70 e 233 a 236.

2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 69 a 73 e 115 a 167.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 852.

O. V.